

# Editorial

## Estudos Sobre Pesquisa, Formação de Professores, Novas Tecnologias e Educação a Distância

A preocupação em divulgar as pesquisas sobre formação de professores, novas tecnologias e o ensino das diferentes áreas faz com que o número 94 da *Revista Contexto & Educação* constitua um espaço importante de publicação de artigos referentes a estas questões. Os textos apresentados abordam concepções de pesquisa e alfabetização científica, avaliação, saberes docentes e narrativas digitais, entre outros tópicos.

Para iniciar a leitura, apresentamos um artigo instigante intitulado “*Concepções de Pesquisa dos Estudantes da Educação Básica: uma Investigação do Sul ao Norte e Nordeste do Brasil*”. Nele, os autores Itacir José Santim, Priscila Rigoni, Miriam Marchi e Andreia A. G. Strohschoen buscaram compreender como as novas tecnologias estão sendo aproveitadas pelos docentes e discentes na iniciação à pesquisa e nas escolas de Educação Básica. Estas novas ferramentas tecnológicas aumentam a velocidade de propagação e o acesso às informações e impactam na organização do ensino e constituição do conhecimento pelos estudantes, suscitando novas posturas dos docentes em relação a esta realidade.

No que se refere à “*Alfabetização Científica: Concepções de Educadores*”, o artigo de Ione dos Santos Canabarro Araujo, Talita Sganderla Chesini e João Bernardes da Rocha Filho propõe uma descrição dos procedimentos e resultados de uma pesquisa realizada com educadores das áreas de Ciências e Matemática, visando a identificar sua concepção a respeito do significado da Alfabetização Científica. Os autores categorizaram os dados, conforme Miller (1998), em três dimensões: o conhecimento de termos e conceitos científicos essenciais (conteúdo da Ciência); a compreensão sobre as normas e métodos da Ciência (natureza da Ciência) e o entendimento sobre o impacto da tecnologia e da Ciência sobre a sociedade.

Reflexões sobre as práticas pedagógicas, que envolvem a revitalização de Laboratórios de Ciências, foram abordadas por Regiane Zanovello, Roberta Klein Horbach, Fernanda Oliveira Lima e André Boccasius Siqueira no artigo intitulado “*Reforçando Práticas Pedagógicas Experimentais a Partir da Revitalização de um Laboratório de Ciências*”. Os autores relataram o desenvolvimento de uma atividade de revitalização do Laboratório de Ciências de uma escola da rede pública de ensino, no município de Palmeira das Missões-RS, a partir da intervenção de duas acadêmicas do curso de Ciências Biológicas, salientando a relevância da preservação deste espaço para a organização de atividades experimentais facilitadoras das aprendizagens dos estudantes da Educação Básica.

A pesquisa em Educação Ambiental é um assunto muito atual, com inúmeras abordagens. No artigo “*A Educação Ambiental e os Livros Didáticos de Ciências*”, Tatiane Cristina Possel Greter e Rosângela Ines Matos Uhmman buscaram levantar uma dimensão crítica desta temática nos livros didáticos, os quais constituem um dos recursos metodológicos mais utilizados por professores ao longo da História no ensino de Ciências.

No que se refere ao ensino de Matemática dois artigos compõem este número: um sobre os conhecimentos mobilizados e outro sobre etnomodelagem. Alessandra Carvalho Teixeira, Cintia Aparecida Bento dos Santos e Norma Suely Gomes Allevato, no artigo “*Mobilização de Conhecimentos Matemáticos Emergentes de Cinco Itens do Saesp 2010 Para o 9º Ano do Ensino Fundamental*”, discutem indicativos divulgados no Relatório do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar – Saesp 2010 – demonstrando a importância dessa abordagem pelo cunho cognitivo e pela relação com o modo de os alunos mobilizarem conhecimentos matemáticos. O artigo “*Etnomodelagem: A Abordagem Dialógica na Investigação de Saberes e Técnicas Êmicas e Éticas*”, de Milton Rosa e Daniel Clark Orey, fez um alerta aos pesquisadores e estudiosos para a necessidade do desenvolvimento de pesquisas e investigações em etnomodelagem com a utilização das abordagens êmica, ética e dialógica. Os autores

argumentam que essas abordagens permitem aos profissionais adquirirem uma compreensão ampla do conhecimento matemático desenvolvido pelos membros de grupos culturais distintos.

As novas tecnologias foram abordadas em três artigos, que finalizam esta edição. O primeiro deles, intitulado “*Formação de Professores na Era da Inclusão Digital*”, escrito por Vlademir Marim, Adriano Vargas Freitas e Heinrich da Solidade Santos, versa sobre a relação entre a inclusão digital dos futuros cidadãos de nossa sociedade e a formação do professor, tomando como recorte duas pesquisas anteriores desenvolvidas pelos autores na busca de acompanhar projetos voltados para a inclusão digital do professor. O segundo intitula-se “*Rádio e Ciberespaço na Educação a Distância: Uma Experiência com Professoras da Educação Básica*” e foi escrito por Michele Rodrigues Albuquerque e Maria Salett Tauk Santos. As autoras analisam o resultado de uma pesquisa sobre o desenvolvimento de habilidades de produção radiofônica entre as alunas do curso de Licenciatura em Pedagogia, modalidade a distância, participantes do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – Parfor. Já o terceiro artigo, “*Narrativas Digitais na Formação de Professores: da Memória, do Registro e do Discurso Emergem Posturas e Experiências*”, de Alessandra Rodrigues e Lina Maria Gonçalves, propõe a discussão das narrativas digitais de três docentes resultantes de um estudo qualitativo acerca de um processo de formação para atuação no Programa Um Computador por Aluno – Prouca – no Estado do Tocantins.

Convidamos os leitores para acessar os artigos e debater as temáticas.

*Maria Cristina Pansera-de-Araújo*

*Maria Simone Vione Schwengber*

*Celso José Martinazzo*

*Solange Schorn*